

**Projeto do Programa PROBIC na área de Publicidade e Propaganda**  
**Título do projeto proposto: Um Rio que Passou por Nossa História: Os Primórdios da Publicidade Barbacenense no Jornal O Parahybuna**  
**Coordenador do projeto: Prof. Me. Ricardo Matos de Araújo Rios**  
**Aluno: Márcio Ribeiro Ferreira Rosa**  
**Vigência do projeto: 2018 a 2019**

O presente projeto teve o objetivo de estudar as primeiras peças publicitárias veiculadas na imprensa de Barbacena (MG), de 1837 a 1839. A pesquisa mapeou e descreveu algumas das peças comerciais presentes no jornal O Parahybuna, além de analisar os consequentes locus sociais, em uma dimensão sócio-histórica, apresentando um recorte retratando a evolução obtida pela publicidade da cidade mineira em mais de 170 anos de história. O Parahybuna foi o primeiro jornal da cidade, tendo importância histórica significativa para merecer atenção especial da Academia. O corpus foi formado pelos anúncios existentes nas edições do jornal O Parahybuna que fazem parte do acervo pessoal do Coordenador do Projeto, obtidas junto à Biblioteca Nacional.

O projeto resultou em duas produções. A primeira e mais relevante foi “O início da publicidade em Barbacena (MG): uma análise das publicidades veiculadas no jornal O Parahybuna em 1837”, artigo publicado na Revista Anagrama, da USP, apresentou levantamento sobre a história do início da publicidade em Barbacena, em 1837 em “O Parahybuna”. A revista tem Qualis B3 e o artigo está disponível em <https://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/153180>

A segunda produção foi a apresentação do trabalho “No Princípio era o Verbo: os primórdios da publicidade em Barbacena através do jornal O Parahybuna”, na 1ª Mostra Científica do UNIPAC Barbacena. O trabalho trouxe análise de peças publicitárias veiculadas no jornal em 1838 e 1839.

O projeto observou, ao final, que não havia um projeto estético para os anúncios. Eles eram apresentados em textos corridos, semelhantes a notas noticiosas, dando sempre o destaque não ao produto, mas sim ao anunciante, dando credibilidade à pessoa e ao item anunciado. Outra questão importante observada foi que o objetivo do periódico não era informar ou virar um balcão de negócios, mas sim em uma maneira da burguesia da época emitir seu discurso e, principalmente, permitir que o Deputado Bernardo Vasconcelos pudesse falar com o público de Barbacena sem quaisquer filtros que pudessem existir em jornais de outros inimigos políticos.